

Novos herbicidas para controle -  
pré-emergência de ervas daninhas  
na cultura da cebola.

LEIDERMAN, L. e GRASSI, N. <sup>II</sup>

Dando continuação a suas atividades no estudo de novos herbicidas para a cultura da cebola, o Instituto Biológico realizou em 1968-1969 dois ensaios de campo, tendo por finalidade a verificação da eficiência de três novos produtos, em confronto com outros, já anteriormente selecionados como eficazes na cultura da cebola.

DCPA (6,0 - 8,0 - 10,0) Chlorbromuron (1,0 - - 1,25 - 1,5) e Propachlor (4,0 - 5,0 e 6,0 Kg/ha) foram comparados com Diuron e Linuron (1,5 Kg/ha de ingrediente ativo) sendo os herbicidas testados em pré-emergência em solo silico-argiloso, em São Paulo - SP em mudas de cebola "Rio Grande" tipo "Pêra".

As ervas más existentes nos campos experimentais foram representadas pelo picão branco - (Galinsoga parviflora Cav.), caruru de folha larga - (Amaranthus hybridus L.), alho bravo - (Nothoscordum fragans), beldroega - (Portulaca oleracea, L.), poáia branca - (Richardia brasiliensis Gomez) e (Eleusine indica (L.) Gaertn.).

De uma maneira geral, dos novos herbicidas ensaiados, destacam-se primeiramente Chlorbromuron seguido por Propachlor, sem efetuar as plantas ou produção de bulbos de cebola.